



GUIA ORIENTADOR DE BOAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EPT: APORTES DE PESQUISA

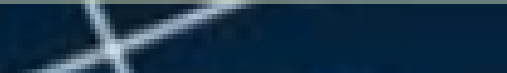


Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Autora



GUIA ORIENTADOR DE BOAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EPT: APORTES DE PESQUISA



Autora: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Co-autora: Maria de Fátima Luz Santos



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia

Campus
Salvador



CRÉDITOS

Orientação: Prof^a Dr.^a Maria de Fátima Luz Santos

Diagramação: Rita de Cássia Barbosa Nascimento

Autorizamos, a reprodução e a divulgação parcial ou total deste produto educacional, para fins de estudo ou pesquisa, em meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA,
COM OS DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

N244g Nascimento, Rita de Cássia Barbosa

Guia orientador de boas práticas na formação docente em EPT: aportes de pesquisa / Rita de Cássia Barbosa Nascimento; Maria de Fátima Luz Santos; orientadora Maria de Fátima Luz Santos -- Salvador, 2025.

61 p.

Produto educacional apresentado ao (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal da Bahia) -- Instituto Federal da Bahia, 2025.

Coautora: Maria de Fátima Luz Santos.

1. Avaliação de egressos. 2. Bases conceituais da EPT. 3. Formação docente em EPT. 4. Práxis pedagógica em EPT. I. Santos, Maria de Fátima Luz, colab. II. Santos, Maria de Fátima Luz, orient. III. TÍTULO.

CDU 377.8

SUMÁRIO

Minicurrículo da autora	06
Apresentação	07
Introdução	08
1 - DocentEPT no IFBA: estrutura e gestão	11
2 - Reflexões dos Egressos, Docentes, Tutores e Coordenação.....	16
3 - Desafios e Boas Práticas na Formação e Atuação Docente.....	47
4 - O Projeto de Intervenção como Ferramenta Pedagógica.....	51
5 - Propostas Integradas de Ações para Fortalecimento da Formação Docente em EPT	55
Conclusões, Recomendações e Perspectivas	57
Referências	60

MINICURRÍCULO DA AUTORA

Rita de Cássia Barbosa Nascimento é Bacharela em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Estado da Bahia (UFBA), especialista em Educação Digital pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Servidora efetiva do IF Baiano, atualmente ocupa o cargo de Assistente em Administração. Pesquisa temas relacionados à formação docente, gestão educacional e práticas pedagógicas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

APRESENTAÇÃO

O presente e-book – **Guia Orientador de Boas Práticas na Formação Docente em EPT: Aportes de Pesquisa** – contempla a sistematização dos principais achados da pesquisa realizada com egressos, docentes, tutores e a coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica–**DocentEPT/ Oferta 2023, do IFBA/ Polo Salvador**. Este guia propõe recomendações e orientações metodológicas, que visam contribuir para o aperfeiçoamento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no contexto da formação de docentes dessa modalidade educacional.

A proposta deste Guia se configura no contexto de um produto educacional, oriundo dos principais resultados obtidos na pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFBA / Campus Salvador, intitulada – **Avaliação, relevância e validade da Pós-Graduação: Docência em EPT no IFBA – Polo Salvador**. A pesquisa é de natureza bibliográfica, qualitativa, quantitativa e documental, aplicada por meio de questionários online aos respondentes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT e com o princípio da formação omnilateral, que articula teoria e prática.

INTRODUÇÃO

Este Guia Orientador de Boas Práticas na Formação Docente em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) resulta de uma pesquisa aprofundada realizada junto aos egressos, docentes, tutores e a coordenação – da oferta 2023 – da especialização DocentEPT, ofertada pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA), Polo Salvador. O objetivo do guia é fornecer subsídios teóricos e práticos que contribuam para o aprimoramento da formação docente, especialmente na modalidade a distância.

Assim, este documento sistematiza as experiências e percepções dos diferentes atores envolvidos no processo formativo, destacando as metodologias inovadoras, desafios enfrentados e estratégias de mediação pedagógica que favorecem uma educação integral, crítica e reflexiva. Além disso, apresenta recomendações e sugestões de melhoria que visam fortalecer a organização do curso, a comunicação institucional, o suporte tecnológico e a articulação entre os sistemas acadêmicos. Por ser um instrumento de apoio à gestão do curso, orientando ações que promovam a qualidade da formação docente e a consolidação de práticas educativas alinhadas às

demandas contemporâneas da Educação Profissional e Tecnológica, espera-se que seja uma ferramenta útil para a coordenação, equipe pedagógica e demais profissionais comprometidos com o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no IFBA e instituições congêneres.

Além disso, esse guia é um e-book interativo com finalidade pedagógica e educativa, fruto do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA. Desse modo, no âmbito epistemológico, esse material contempla o conhecimento e as descobertas oriundas da pesquisa científica intitulada - **Avaliação, relevância e validade da Pós-Graduação: Docência em EPT no IFBA - Polo Salvador.**

O público-alvo deste material científico é composto por discentes, docentes, tutores, coordenadores e gestores envolvidos com a formação docente na Educação Profissional e tecnológica (EPT), especialmente aqueles vinculados ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT.

A partir da análise dos dados coletados junto a egressos, professores, tutores e a coordenação do curso, este material busca subsidiar os processos formativos, promover reflexões críticas e incentivar práticas fundamentadas na articulação entre teoria e prática, em consonância com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), objetivando o aperfeiçoamento e fortalecimento do curso; com vistas a subsidiar adequações e melhorias na oferta formativa do curso DocentEPT.

CAPÍTULO 1

DOCENTEPT NO IFBA: ESTRUTURA E GESTÃO

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentePT) é ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), na modalidade de educação a distância (EAD), através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse curso foi financiado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O curso tem como público alvo graduados(as), em especial bacharéis (las) e tecnólogos (as), que atuam ou pretendem atuar na educação profissional e tecnológica (EPT), com destaque para o magistério nos cursos técnicos de nível médio das redes públicas de educação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tem como objetivos principais, formar profissionais que atuam ou pretendem atuar na EPT, em especial nos cursos técnicos de nível médio; estimular a produção e difusão

de conhecimento acerca da modalidade da EPT; e promover a educação a distância como estratégia educativa. A carga horária do curso é de 480h, distribuídas em dois módulos, compostos por 10 (dez) componentes curriculares:

MÓDULO I	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Ambientação em Educação a Distância	30h
Epistemologia da EPT	60h
Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para EPT	60h
MÓDULO II	
Tecnologias Educacionais para a EPT	60h
Didática na EPT	60h
Projeto Pedagógico na EPT	60h
Práticas Inclusivas na EPT	45h
Pesquisa e Extensão Tecnológicas na EPT	45h
Libras	30h
Trabalho Final de Curso	30h

O PROCESSO SELETIVO DO DocentEPT no IFBA (OFERTA 2023)

Nome do Curso	Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT).
Área(s) de Conhecimento (de acordo com Capes/CNPq)	7.08.00.00-6 - Educação . 7.08.07.07-8 - Ensino Profissionalizante.
Carga Horária	480h
Resolução de Criação	Resolução nº 39 Ad Referendum, de 04 de agosto de 2022 (CONSEPE/IFBA).
Edital	Edital do Processo Seletivo Discentes: Edital nº 17/2022/PRPGI/IFBA de 05 de agosto de 2022. Retificado em: 30/09/22; 14/10/22 e 05/04/23. Período de Realização do Curso: 02/03/2023 a 30/06/2024.
Coordenadora	Cristiane Copque da Cruz Portaria de Designação: nº 341 de 06 de fevereiro de 2023.

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

POLO	Edital nº 17/2022/PRPGI/FBA de 05/08/22		
	Edital retificado em 30/09/2022	Edital retificado em 14/10/2022	Edital retificado em 05/04/2023
Barreiras	30	28	28
Brumado	30	33	33
Camaçari	30	40	40
Euclides da Cunha	30	22	22
Feira de Santana	30	35	35
Irecê	30	37	26
Itabuna	30	40	30
Paulo Afonso	30	35	35
Salvador	30	40	61
Vitória da Conquista	30	40	40
Subtotais	300	350	350

Da leitura do quadro de distribuição das vagas ofertadas no Edital nº 17/2022/PRPGI/FBA, de 05/08/2022, observa-se que o Polo Salvador, recorte adotado nesta pesquisa, contou com 61 vagas na última retificação do edital. Desse total, 22 participantes concluíram o curso — número que, embora expressivo, aponta para uma taxa de conclusão que pode suscitar reflexões sobre os fatores que influenciam a permanência e a evasão nos cursos de formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Por conseguinte, esse cenário contribuiu para a escolha desse Polo como base para o desenvolvimento da pesquisa, dada a relevância dos dados e a viabilidade de acesso a setores institucionais correlatos ao curso, a exemplo da Gerência de Registros Acadêmicos do Ensino Superior e Pós-graduação (GRA3), localizada no IFBA/Campus Salvador, além da proximidade geográfica, considerando que a pesquisadora reside no mesmo município.

CAPÍTULO 2

REFLEXÕES DOS EGRESOS, DOCENTES, TUTORES E COORDENAÇÃO

Egressos

Dos vinte e dois discentes concluintes da Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador, dezessete concordaram em participar desta pesquisa. Desse público, dez participantes identificam-se como do gênero masculino e sete do gênero feminino.

Em referência à formação acadêmica, nove participantes são graduados em cursos de Bacharelado; seis são Licenciados e dois são Tecnólogos. Nesse sentido, observa-se que essa diversidade formativa demonstra a heterogeneidade do público atendido pela especialização, o que corrobora com a proposta pedagógica do curso. Além disso, tendo em vista a proposta formativa voltada para a construção de saberes docentes, interdisciplinares e integradores, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso DocentEPT, ao

abarcando profissionais com diferentes formações, o curso reafirma seu compromisso com uma educação profissional inclusiva e contextualizada, que reconhece as múltiplas trajetórias dos docentes em formação.

Os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos, dos egressos da especialização DocentEPT, estão distribuídos em:

BACHARELADO	
Engenharia civil	
Química	
Turismo	
Engenharia Elétrica/Eletrotécnica	
Economia	
Ciências Biológicas	
Pedagogia	
Gastronomia	
Administração	

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os egressos, em 17/12/2024.

LICENCIATURA

Licenciatura em Computação

Engenharia Civil e Licenciatura em Física

Licenciatura em Computação

Ciências Biológicas

Geografia

Pedagogia

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os egressos, em 17/12/2024.

TECNÓLOGO

Sistemas de Informações Gerenciais

Tecnologia em Radiologia

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os egressos, em 17/12/2024.

A partir da leitura dos quadros acima referenciados, observa-se que a predominância de bacharéis entre os participantes aponta para um movimento de transição desses profissionais para o campo da docência, especialmente no âmbito da EPT. Esse dado reforça a importância da especialização como espaço formativo capaz de suprir lacunas pedagógicas desses profissionais, em consonância com Projeto Pedagógico do Curso de Especialização DocentEPT/IFBA , ou seja:

Promover a formação continuada em docência na Educação Profissional e Tecnológica de profissionais graduados/as em diferentes áreas do conhecimento, solidamente estruturada em bases científicas, críticas e éticas e articulada a propostas criativas de intervenção educacional, tendo em vista a formação humana integral, a emancipação social e a consolidação do Brasil como um país soberano e democrático. (IFBA, 2023, p.11).

Essa definição evidencia o compromisso da Especialização DocentEPT com uma formação continuada que vai além da simples atualização técnica ou metodológica. Ao propor uma base científica, crítica e ética, o curso busca promover a reflexão sobre os fundamentos da prática docente na EPT, estimulando a construção de saberes que articulem teoria e prática de forma criativa e transformadora.

Assim, o destaque dado à presença de profissionais de diferentes áreas do conhecimento evidencia a característica interdisciplinar da Educação Profissional e Tecnológica, que demanda do/a docente a capacidade de dialogar com saberes diversos e integrá-los ao contexto da formação humana e integral. Essa perspectiva amplia o escopo da docência, não apenas como transmissão de conteúdo técnico, mas como prática comprometida com o desenvolvimento integral do indivíduo.

Além disso, a proposta pedagógica coloca a emancipação social e a consolidação da democracia como objetivos formativos, o que evidencia uma dimensão política da docência. Nesse contexto, formar professores para a EPT significa também preparar profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, autônoma e soberana.

No contexto desta pesquisa, torna-se relevante verificar em que medida as diretrizes do curso DocentEPT do IFBA/Polo Salvador foram percebidas e vivenciadas pelos atores envolvidos nesse processo educativo.

Desse modo, é imprescindível avaliar a implementação prática desses princípios — especialmente no que se refere à interdisciplinaridade, à articulação entre teoria e prática, e à formação voltada à emancipação social — que permitem analisar a coerência entre a proposta

pedagógica e os resultados formativos efetivamente alcançados.

Nesse sentido, essa análise busca contribuir, também, com a reflexão acerca dos impactos do curso na trajetória profissional dos egressos; e identificar potencialidades e limites da especialização enquanto política de formação continuada no âmbito da EPT.

Em relação aos aspectos estruturais do curso, alguns participantes apontaram limitações na infraestrutura, destacando especialmente a necessidade de aperfeiçoamento da plataforma utilizada para o ensino, que deveria apresentar maior estabilidade e funcionalidade. A partir dessas observações, compreende-se que o aprimoramento dos recursos tecnológicos e da base estrutural pode favorecer um ambiente virtual de aprendizagem mais eficiente e inclusivo. No que se refere às estratégias pedagógicas adotadas, destacam-se sugestões voltadas à adoção de metodologias mais dinâmicas e interativas, como o uso de simulações e estudos de caso.

Além disso, foi enfatizada a importância de fortalecer a articulação entre teoria e prática, com maior investimento em atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades voltadas ao exercício docente. Essas considerações refletem a expectativa de uma formação mais conectada à realidade profissional

dos educadores, tornando o processo de aprendizagem mais contextualizado e aplicável ao cotidiano da sala de aula.

Essas informações evidenciam a percepção crítica dos egressos quanto à experiência vivenciada no curso e sinalizam caminhos possíveis para o aprimoramento da formação docente em sua modalidade a distância. As reflexões apresentadas reforçam a necessidade de repensar não apenas os recursos tecnológicos e metodológicos utilizados, mas também a forma como esses elementos se articulam na prática pedagógica. A partir dessas contribuições, torna-se pertinente observar também as percepções dos demais atores envolvidos no curso — docentes, tutores e equipe de coordenação —, cujas experiências e análises complementam e enriquecem o entendimento sobre os desafios e potencialidades do Curso DocentEPT.

Além dos aspectos estruturais e metodológicos já mencionados, as observações também recaem sobre a condução dos encontros presenciais, os quais foram objeto de diversas sugestões por parte dos participantes.

No que se refere aos encontros presenciais, os egressos destacam limitações quanto à dinâmica adotada nesses momentos. Um dos principais pontos mencionados foi a baixa interatividade, com críticas à condução das

aulas presenciais centradas, em grande parte, na apresentação de trabalhos, em detrimento de atividades mais dialógicas e formativas. Houve também sugestões voltadas à ampliação da carga horária destinada a esses encontros, com o intuito de favorecer uma aprendizagem mais aprofundada. Assim, os posicionamentos dos egressos frente a essas questões indicam que, para além de seu caráter avaliativo, os encontros presenciais poderiam assumir uma dimensão mais colaborativa e reflexiva, favorecendo a troca de experiências entre os participantes e o aprofundamento dos conteúdos trabalhados ao longo do curso.

Propostas de melhoria

Diante dessas observações, do público investigado — egressos — sugere-se que os encontros presenciais sejam planejados com foco na interatividade e na aprendizagem colaborativa, incluindo dinâmicas como rodas de conversa, oficinas práticas e estudos de caso presenciais. Essas estratégias podem fortalecer o vínculo entre os participantes, ampliar a construção coletiva do conhecimento e tornar os momentos presenciais mais significativos no contexto da formação docente. Nesse sentido, para compreender melhor a relevância da combinação entre momentos presenciais e virtuais na Educação a Distância, vale destacar as palavras de Moran (2015), que reforçam a importância do equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas no processo formativo: a educação a distância não deve ser encarada como um processo simplificado ou automatizado, mas como uma prática formativa que busca equilibrar as necessidades individuais e coletivas, articulando momentos presenciais e virtuais em uma dinâmica colaborativa e flexível (Moran, 2015, p. 3).

No que diz respeito ao suporte e à orientação, os participantes destacaram a importância de aprimorar

tanto o suporte técnico oferecido pela plataforma quanto o acompanhamento do Trabalho Final de Curso(TFC), ressaltando a necessidade de um acompanhamento mais constante e eficaz ao longo do processo formativo. Algumas respostas indicam que o suporte técnico disponibilizado pela plataforma mostrou-se insuficiente para atender às demandas dos estudantes, o que pode comprometer o andamento das atividades. Além disso, houve sugestões para que a orientação do TFC seja mais estruturada e sistemática, garantindo um acompanhamento próximo que auxilie os discentes na organização, desenvolvimento e conclusão do trabalho final.

Essas observações refletem a necessidade de fortalecer o suporte institucional para garantir que os estudantes recebam o auxílio necessário, tanto nas questões técnicas quanto na orientação acadêmica, contribuindo assim para o sucesso e a permanência no curso. Dessa maneira, as demandas relacionados ao suporte e à orientação evidenciam a importância de um acompanhamento integral que favoreça a experiência dos estudantes, abrindo caminho para a análise de outras dimensões fundamentais para a qualidade do curso, de acordo com as percepções dos discentes, docentes, tutores e coordenação.

Percepções e sugestões dos egressos: pontos críticos e recomendações

As contribuições dos egressos revelam aspectos relevantes para o aprimoramento do curso de especialização DocentEPT, destacando tanto limitações percebidas quanto sugestões de melhoria. Um dos pontos centrais refere-se ao planejamento e organização curricular, com ênfase na necessidade de maior integração entre as disciplinas, adoção de rubricas avaliativas colaborativas e alinhamento mais claro entre a proposta formativa e a elaboração do Trabalho Final de Curso (TFC). Além disso, os participantes chamam atenção para a importância de adequar o curso à diversidade dos perfis dos estudantes, considerando suas experiências, trajetórias e realidades profissionais distintas.

Em relação às ferramentas digitais e suporte técnico, os egressos apontam a necessidade de plataformas mais estáveis e com melhor suporte, destacando que falhas técnicas interferem no processo de aprendizagem. Quanto ao campo da interação e prática pedagógica, foi evidente a demanda por uma abordagem mais ativa e

participativa, tanto nos ambientes virtuais quanto nas aulas presenciais. As sugestões reiteram a necessidade do uso mais frequente de simulações, estudos de caso, atividades práticas e momentos colaborativos.

Em relação às aulas presenciais, foram alvo de críticas quanto à baixa interatividade, sendo vistas por muitos como oportunidades mal aproveitadas, por estarem centradas principalmente em apresentações. Na percepção dos participantes, esses encontros deveriam priorizar debates, trocas de experiências e reflexões conjuntas.

No que se refere à comunicação e orientação, os egressos sugerem estratégias como a ampliação da frequência de encontros síncronos (online e presenciais), mentorias periódicas, atividades em grupo e canais de comunicação contínuos com docentes, como grupos de WhatsApp ou horários fixos de atendimento. Essas ações são vistas como fundamentais para fortalecer a proximidade entre estudantes e professores e favorecer um ambiente mais acolhedor e interativo.

A integração entre os componentes curriculares e o fortalecimento da didática aplicada ao contexto da EPT também foram destacados. Além disso, constata-se que muitos discentes percebem o curso, em alguns momentos, como excessivamente teórico ou desconectado da prática.

Assim, recomenda-se um foco maior em estratégias que articulem teoria e prática com base nas realidades da Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, no que tange à atualização dos conteúdos, os participantes defendem maior especificidade temática, com aprofundamento em aspectos como o conceito de trabalho, formação histórico crítica e diferentes realidades das redes de ensino técnico. Além disso, sugerem revisões periódicas do material didático, garantindo que os conteúdos estejam alinhados às demandas atuais do campo educacional da EPT.

Ainda em relação às percepções dos egressos, surgiram contribuições relevantes voltadas à inovação pedagógica e uso de tecnologias. Os participantes sugerem a inclusão de ferramentas tecnológicas mais atuais no processo de ensino aprendizagem, além da adoção de metodologias ágeis, com o objetivo de modernizar a prática docente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Essa integração é vista como estratégica para alinhar o curso às demandas do mundo do trabalho e tornar a formação mais dinâmica e envolvente.

Quanto à atualização dos conteúdos, as sugestões concentram-se na personalização e especificidade, com ênfase na necessidade de abordar de forma mais aprofundada os diferentes campos da EPT, como as

políticas educacionais, a teoria do trabalho e os desafios legais enfrentados pelas redes de ensino.

Os egressos também apontam a importância de revisões regulares do material didático, para manter o curso alinhado às mudanças contemporâneas da área educacional da EPT, bem como o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras, com uso de dinâmicas, estudos de caso e temas atuais, como sustentabilidade.

No que se refere à gestão e organização do curso, os participantes destacam a necessidade de melhorar a comunicação e suporte da coordenação, sobretudo durante o período do estágio, além de torná-la mais clara e acessível. Apontam também dificuldades na navegação da plataforma de ensino, sugerindo que a centralização das informações em um único ambiente facilitaria o acesso aos recursos e orientações.

Por fim, os egressos recomendam ações como: revisar a carga horária e a distribuição entre atividades presenciais e a distância; integrar melhor os conteúdos, alinhando-os às necessidades dos estudantes e à realidade profissional; aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem; fortalecer a organização institucional e a comunicação da equipe gestora; e valorizar os profissionais envolvidos na condução do curso, como forma de garantir seu engajamento e motivação no processo formativo.

Docentes

Entre os dez docentes que ministraram a Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador, da oferta 2023, oito concordaram em participar desta pesquisa.

Desse público, cinco participantes identificam-se como do gênero feminino e três do gênero masculino. Nota-se, neste caso, a predominância do gênero feminino no corpo docente do curso.

Quanto à formação acadêmica, oito participantes são licenciados, totalizando cem por cento do público investigado. Identificou-se que a maioria dos docentes do curso é graduada em Pedagogia, seguida pela graduação em Letras.

Destaca-se que dois docentes possuem dupla graduação em Letras e Pedagogia, três em Pedagogia, um graduado em Física, um em Matemática, e um docente é graduado em Letras e Libras, conforme detalhado a seguir:

CURSO	NÚMERO DE DOCENTES GRADUADOS (AS)
Letras	3
Pedagogia	5
Matemática	
Física	1
Libras	1

Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa realizada com os docentes, em 04/12/2024.

A análise da formação acadêmica dos docentes do curso DocentEPT, no IFBA, evidencia um predomínio da graduação em Pedagogia, seguida pela formação em Letras. Tal perfil indica uma forte presença de profissionais oriundos das áreas das Ciências Humanas e da Linguagem, o que se alinha ao propósito formativo do curso, voltado à docência na Educação Profissional e Tecnológica.

A ocorrência de dupla graduação, em especial entre Letras e Pedagogia, pode ser interpretada como um indicativo de trajetória acadêmica voltada à diversificação de saberes pedagógicos e linguísticos, favorecendo uma abordagem mais integrada aos componentes curriculares do curso. Importante considerar também o papel dos docentes com formação em Física e Matemática; pois suas trajetórias formativas indicam a presença de saberes das ciências exatas no corpo docente, o que pode enriquecer a proposta curricular da EPT, promovendo, desse modo, uma integração entre conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos.

Outro ponto relevante, é que a presença de um docente com formação em Letras e Libras reflete a importância da acessibilidade e da inclusão como dimensões que atravessam a prática docente, e devem ser consideradas nas propostas formativas da EPT.

Em referência ao mais alto nível de qualificação acadêmica dos docentes participantes, cinco possuem título de doutorado, dois são mestres e um é pós doutor. Esse dado revela um corpo docente altamente qualificado, cuja formação acadêmica avançada contribui para a robustez teórico metodológica do curso.

A presença majoritária de doutores, aliada à experiência profissional desses educadores, reforça o compromisso institucional com uma formação crítica e aprofundada, em consonância com os objetivos da EPT. Tal perfil também favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas em pesquisa e inovação, aspectos essenciais para a formação docente em um contexto educacional em constante transformação.

As áreas do conhecimento em que atuam os docentes participantes abrangem temáticas centrais para a formação de professores na EPT, como Educação, Política e Gestão da Educação, Língua Portuguesa, Disciplinas Pedagógicas, Linguagens e Ensino/Educação. Há também a atuação específica em áreas técnicas, como Física no ensino médio técnico, evidenciando a articulação entre a formação geral e a formação profissional. Essa diversidade de campos reforça a proposta interdisciplinar do curso DocentEPT, ao integrar saberes teóricos e práticos essenciais à atuação docente em contextos complexos e multidimensionais, como os da Educação Profissional e Tecnológica. A análise qualitativa das falas dos docentes permitiu identificar categorias emergentes que elucidam os desafios e as estratégias implementadas na condução do curso DocentEPT na modalidade a distância.

Dessa forma, as percepções dos docentes respondentes evidenciam quatro categorias centrais: crescimento profissional, adaptação pedagógica, formação continuada e envolvimento dos estudantes.

Assim, a experiência docente no curso EaD proporcionou desafios enriquecedores, estimulando o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, especialmente para atender às especificidades dos discentes trabalhadores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Destaca-se a necessidade de ajustar conteúdos e estratégias pedagógicas ao contexto da EPT, garantindo acessibilidade e alinhamento à realidade dos estudantes. Além disso, os docentes enfatizam a importância da formação continuada, tanto para o corpo docente quanto para a gestão do curso, com foco nas bases conceituais e epistemológicas da EPT, a fim de aprimorar a qualidade do ensino e evitar falhas identificadas na primeira oferta da especialização DocentEPT no IFBA.

Percepções e sugestões dos Docentes

Com base nas percepções dos docentes do curso, há urgência em promover maior protagonismo estudantil, reconhecendo a importância do engajamento entre os atores envolvidos nessa formação, como elemento crucial para a efetivação do processo de aprendizagem na modalidade a distância. Nesse contexto, tais categorias refletem os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para a inovação e adaptação da prática docente ao ensino remoto, assim como os principais obstáculos para promover uma educação a distância significativa e contextualizada no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

A seguir, detalhamos cada uma dessas dimensões, destacando suas implicações para o aprimoramento do curso.

Crescimento profissional

Os docentes relataram que a experiência na modalidade a distância proporcionou um significativo crescimento profissional.

Enfrentar os desafios da EaD no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, segundo os docentes, ampliou suas competências pedagógicas, estimulando a inovação e o desenvolvimento de novas abordagens que valorizam a flexibilidade e a autonomia no ensino. Por conseguinte, a resposta dos participantes foi unânime, no que diz respeito à necessidade de formação continuada para melhorar as práticas de ensino.

Adaptação pedagógica

A necessidade de adaptação dos conteúdos e das metodologias às especificidades dos discentes trabalhadores foi destacada como essencial para o sucesso do curso. Pois, os participantes destacam a importância de um ensino acessível, tendo em vista que os discentes com o perfil de trabalhadores teriam dificuldades para acompanhar um curso presencial.

Além disso, os docentes enfatizaram a necessidade de alinhar o currículo às realidades práticas da EPT, promovendo uma aprendizagem contextualizada que respeite os diferentes perfis e demandas dos estudantes.

Envolvimento dos estudantes

A participação ativa dos estudantes foi apontada como um desafio recorrente, impactando diretamente a efetividade do processo de aprendizagem. Dessa forma, os relatos dos docentes indicam a necessidade de fortalecer a formação continuada, aprimorar a metodologia e ampliar as estratégias de engajamento dos estudantes. Por isso, essas ações são fundamentais para garantir a efetividade do ensino a distância na Educação Profissional e Tecnológica. Assim, as experiências compartilhadas servem como base para ajustes futuros na estrutura e gestão do curso, contribuindo para uma formação mais conectada à realidade dos discentes e às demandas contemporâneas da EPT.

Tutoras

A tutoria desempenha um papel essencial na mediação pedagógica e no suporte direto aos estudantes durante o processo formativo. No contexto da Especialização DocentEPT do IFBA/Polo Salvador, participaram da pesquisa as três tutoras da turma, todas autodeclaradas do gênero feminino, representando, inclusive, o único segmento com adesão integral à esta pesquisa. Essa participação integral reflete, possivelmente, o envolvimento direto das tutoras nas atividades formativas e seu interesse em contribuir com o aprimoramento do curso.

No que tange à formação acadêmica das participantes, todas são licenciadas em Pedagogia. Quanto ao grau máximo de qualificação, duas possuem título de Especialista (Lato Sensu) e uma é titulada como Mestra. Em relação à experiência profissional, duas tutoras possuem atuação consolidada em cursos voltados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enquanto a terceira teve sua primeira vivência nessa área durante a especialização DocentEPT.

A análise da experiência prévia das tutoras revela um cenário heterogêneo em relação à atuação na área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Assim, a presença de duas tutoras com experiência anterior sugere uma base consolidada de conhecimento específico e prática docente voltada para as particularidades desse campo educacional, o que pode favorecer a mediação pedagógica e o suporte técnico aos estudantes.

Por outro lado, a inserção de uma tutora sem experiência prévia na EPT indica a abertura para a formação e adaptação de profissionais em contextos emergentes, mostrando que o curso também tem um papel formativo para os próprios tutores.

Essa diversidade no perfil das tutoras pode contribuir tanto para a ampliação do repertório pedagógico da equipe quanto para a necessidade de investimento em formação continuada, especialmente para aqueles que ingressam sem experiência específica. Ademais, a variação na experiência prévia pode influenciar a dinâmica da tutoria, impactando a qualidade do acompanhamento oferecido aos discentes, o que reforça a importância de estratégias institucionais que assegurem o alinhamento dos tutores às demandas específicas da EPT, promovendo uma tutoria mais qualificada e efetiva.

Portanto, a formação dos tutores transcende o conhecimento formal oferecido pelas instituições, incorporando também os saberes pedagógicos construídos por meio da reflexão prática em seu cotidiano profissional. Nesse sentido, a formação continuada assume papel fundamental, reforçando a necessidade de incluir competências pedagógicas específicas no desenvolvimento e atuação dos tutores em ambientes virtuais de aprendizagem (Mattar, et al., 2012, p.12).

Percepções e sugestões das Tutoras

As três tutoras consideram seu papel muito eficaz, destacando a interação com os estudantes e o cumprimento das atividades planejadas, evidenciando compromisso com o acompanhamento e a orientação durante a formação. Em relação aos desafios enfrentados, as percepções foram equilibradas:

uma tutora não percebeu dificuldades, outra enfrentou poucos desafios e a terceira relatou alguns obstáculos. Entre os principais problemas mencionados destacam-se a atualização do sistema, dificuldades de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a mediação entre professores formadores e tutoria, evidenciando questões estruturais que requerem atenção da coordenação para garantir uma experiência de aprendizagem mais eficiente.

No que diz respeito ao suporte individualizado, duas das três participantes afirmaram dispor de tempo totalmente suficiente para oferecer acompanhamento aos estudantes, enquanto uma delas considera o tempo moderadamente suficiente, indicando, em geral, uma percepção positiva quanto à capacidade de atendimento individual. Dessa forma, a análise integrada desses dados permite concluir que o suporte ao estudante foi efetivado de forma significativa no curso DocentEPT.

Entretanto, a variação nas percepções das tutoras quanto aos desafios enfrentados revela uma ausência de uniformidade na preparação ofertada aos tutores, o que pode comprometer a consistência do apoio pedagógico oferecido. Assim, os dados sugerem a existência de uma lacuna institucional no fortalecimento das práticas formativas dos tutores, fato que pode impactar diretamente a qualidade da mediação pedagógica.

Dificuldades identificadas pela Tutoria

As dificuldades relatadas pelas tutoras do curso concentram-se principalmente na atualização da plataforma, na contabilização de notas, dificuldades relacionadas à mediação e alinhamento entre os professores formadores e a tutoria, e na disponibilização dos módulos em tempo adequado — elementos que podem afetar o acompanhamento contínuo dos estudantes. Embora as plataformas utilizadas sejam majoritariamente adequadas, esses desafios operacionais demandam intervenções para otimizar a experiência de tutoria e aprimorar o suporte aos discentes.

Dessa forma, as respostas da tutoria evidenciam a necessidade de reconhecimento da relevância do aprofundamento dos conhecimentos no campo da EPT, enfatizando que o ensino nesta modalidade demanda não apenas competências práticas, mas também uma compreensão técnica aprofundada, crítica e sistematizada.

Propostas de Melhoria

As propostas de melhoria identificadas pela tutoria do curso concentram-se em intervenções voltadas ao aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos e à organização dos fluxos de informações, com o objetivo de otimizar a atuação da tutoria e fortalecer o suporte aos discentes no contexto da educação a distância. Além desses aspectos operacionais, também foi apontada a necessidade de investimento em formação específica, visando ao aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas no âmbito da tutoria.

Coordenação

No que se refere ao perfil da participante, quanto ao gênero, a coordenadora do curso identifica-se como do gênero feminino. Em relação à formação acadêmica, é licenciada em Pedagogia e possui o título de Mestra.

Percepções da Coordenação

Em referência ao alinhamento das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com o currículo da especialização, as poucas dificuldades relatadas pela coordenação sinalizam um esforço exitoso de coerência teórico-metodológica com os princípios que fundamentam uma educação politécnica, integrada e omnilateral.

Quanto à avaliação geral do curso, a resposta da coordenação apresenta sugestões de melhoria centradas em aspectos estruturais e de gestão. Nesse aspecto destaca-se a necessidade de fortalecimento da infraestrutura de apoio acadêmico à coordenação. Tal apontamento evidencia a carência de recursos e suporte

organizacional adequado, o que pode comprometer a eficiência da gestão de processos, bem como a organização de materiais, e o acompanhamento dos discentes.

No âmbito da gestão tecnológica, foi mencionada a necessidade de melhorias na administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual concentra as atividades do ensino a distância. Além disso, a coordenação sinaliza limitações no uso da plataforma, que podem estar relacionadas tanto à capacitação de usuários (professores e estudantes), quanto à própria funcionalidade do sistema — fatores que impactam diretamente a qualidade da experiência educacional.

Ainda no campo da gestão digital, foi apontada a necessidade de integração mais efetiva entre o AVA e o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Pois, de acordo com a participante, a ausência de articulação entre essas plataformas pode gerar entraves no fluxo de informações acadêmico administrativas, comprometendo ações como o registro de notas, o acompanhamento de matrículas e a atualização de dados dos estudantes.

Propostas de Melhoria

Em síntese, as propostas de melhoria apresentadas pela coordenação estão fortemente associadas à estrutura organizacional e à eficiência operacional do curso, com ênfase na infraestrutura de apoio e na integração dos sistemas utilizados. Tais elementos impactam diretamente a qualidade do ensino e o suporte prestado a docentes e discentes. Assim, investimentos em tecnologias mais avançadas, melhoria nos processos comunicacionais e garantia de um apoio técnico mais eficaz podem contribuir significativamente para a qualificação da gestão do curso a distância.

Desse modo, as recomendações apresentadas pela coordenação apontam para a importância do investimento em recursos tecnológicos, suporte institucional e processos de comunicação mais integrados, a fim de qualificar a oferta do curso e assegurar condições adequadas de trabalho aos gestores, tutores, docentes e discentes.

CAPÍTULO 3

DEAFIOS E BOAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

A formação e atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente em contextos mediados por tecnologias, envolvem desafios que vão além do domínio de conteúdos específicos. No contexto do curso DocentEPT, apresenta desafios que envolvem a adaptação a metodologias inovadoras, a utilização adequada dos recursos tecnológicos e a superação das limitações da infraestrutura disponível.

Na perspectiva das tutoras do curso, as principais dificuldades consistem na atualização das plataformas digitais, problemas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na necessidade de alinhamento pedagógico entre formadores e tutores. Nesse sentido, esses desafios refletem a complexidade da mediação pedagógica em contextos remotos e evidenciam a importância de uma estrutura institucional sólida para o suporte ao processo formativo.

Apesar dessas dificuldades, foram identificadas boas práticas que contribuem para a eficácia do curso, a exemplo do compromisso das tutoras com o acompanhamento individualizado dos estudantes e a busca constante por atualização técnica e pedagógica. Essas práticas fortalecem a mediação educativa, promovendo uma formação alinhada aos princípios da educação politécnica e integral.

Quanto aos egressos do curso reforçam a relevância do aprofundamento técnico e conceitual na área da EPT, reconhecendo que a formação recebida foi fundamental para sua atuação profissional. Contudo, eles apontam desafios persistentes, especialmente no que se refere à interação entre docentes e discentes, e à adequação das condições institucionais para o exercício da docência, indicando que melhorias no curso podem contribuir para uma preparação mais consistente e contextualizada.

No âmbito dos professores do curso, os egressos apontam a necessidade de uma atuação docente mais responsiva e dialógica no ambiente virtual. Apesar disso, reconhecem o valor dos conteúdos abordados e o aprofundamento técnico conceitual oferecido, os quais contribuíram de forma significativa para sua atuação profissional. Além do alto nível de qualificação dos professores.

Por parte dos docentes formadores, embora os egressos tenham apontado limitações na interação e no feedback durante o curso, também foram reconhecidas boas práticas, como a qualidade do material didático, a consistência conceitual das disciplinas e a abordagem crítica das temáticas relacionadas à EPT. Tais aspectos contribuíram para a ampliação da compreensão sobre os fundamentos da educação profissional e para o fortalecimento da identidade docente.

No que diz respeito à coordenação, foram identificadas fragilidades operacionais, especialmente relacionadas à infraestrutura de apoio e à integração entre os sistemas AVA e SUAP. Essas limitações impactam diretamente a organização e a fluidez do processo formativo. Por outro lado, a coordenação também demonstrou esforço em manter a coerência teórico- metodológica com os princípios da EPT, alinhando o currículo às bases conceituais da educação politécnica e omnilateral.

Assim, as sugestões de aprimoramento apontadas pelos participantes desta pesquisa, convergem para a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica, formação continuada específica para tutores e docentes, e maior integração entre os sistemas utilizados na gestão acadêmica e pedagógica. Desse modo, constata-se que esses avanços são necessários

para otimizar a experiência formativa e fortalecer a atuação docente, consolidando uma educação profissional de qualidade, eficaz e sintonizada com as demandas do mundo do trabalho.

CAPÍTULO 4

O Projeto de Intervenção como Ferramenta Pedagógica

Os Projetos de Intervenção desenvolvidos como Trabalhos de Conclusão de Curso (TFC) pelos(as) egressos(as) da Especialização DocentEPT – oferta 2023 do IFBA/Polo Salvador – configuram-se como práticas pedagógicas significativas, voltadas à transformação do contexto educacional. Desse modo, esses projetos não apenas mobilizam os conhecimentos construídos ao longo da formação, mas também materializam a articulação entre teoria e prática, a partir de demandas concretas identificadas nos ambientes escolares da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nesse sentido, a diversidade temática e metodológica dos TFCs demonstra o compromisso dos(as) cursistas com uma formação crítica e contextualizada. Pois, nesses projetos encontram-se propostas voltadas à integração entre ciência e sociedade, como o diagnóstico sanitário e ambiental em bairros de Salvador; a promoção da cidadania e dos direitos humanos, a exemplo da abordagem da Lei Maria da Penha na EPT e a educação sexual para estudantes do ensino médio integrado;

além de abordagem acerca da sustentabilidade, como nas ações voltadas à logística sustentável e às mudanças climáticas globais. Também se destacam iniciativas voltadas à inovação pedagógica, a exemplo da gamificação no ensino de Física, do uso de ferramentas tecnológicas nas aulas de História, do letramento crítico interdisciplinar, da programação em blocos, e da potencialização de recursos gráficos.

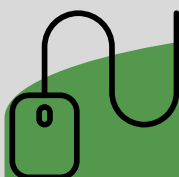
Outras propostas promovem a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática, como a implementação de atividades interdisciplinares no curso técnico em Alimentos, a introdução à anatomia associada à radiologia, e a oficina de fichas técnicas gastronômicas.

Observa-se ainda a valorização do protagonismo estudantil, da gestão de carreira e do empreendedorismo, como nos projetos sobre Empresa Júnior, empreendedorismo social, Natal solidário e planejamento profissional para estudantes.

Assim, os Projetos de Intervenção apresentados nesta oferta reafirmam seu potencial enquanto ferramentas pedagógicas que estimulam a autonomia docente, promovem a inovação e contribuem para a efetivação de uma EPT emancipadora. Além disso, cada proposta, ao emergir de um contexto real, constitui-se não apenas como produto final de um curso de especialização, mas como prática transformadora pautada na formação

omnilateral dos indivíduos, com resultados significativos que promovem uma Educação Profissional e Tecnológica crítica, inclusiva e integral.

Clique aqui



Títulos dos Projetos de Intervenção

Os títulos dos respectivos projetos de intervenção permitem identificar eixos convergentes que expressam preocupações estruturantes da formação na EPT. A exemplo da forte presença do eixo Tecnologia e Inovação Pedagógica que sinaliza o esforço dos(as) docentes em ressignificar suas práticas à luz de recursos digitais e metodologias ativas. Nessa perspectiva, os projetos agrupados em Interdisciplinaridade e Currículo revelam iniciativas de superação da fragmentação dos saberes, com propostas que integram diferentes áreas do conhecimento.

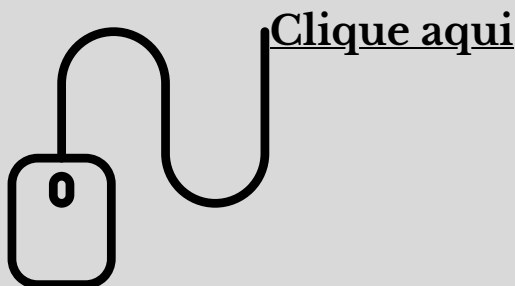
Quanto ao eixo Cidadania e Direitos Humanos reafirma o compromisso com a formação ética e crítica, especialmente em temas como gênero, sexualidade e justiça social. Por sua vez, os projetos voltados à Sustentabilidade e Meio Ambiente e à Gestão de Carreira

demonstram o potencial formativo da EPT para o desenvolvimento de competências socioambientais e empreendedoras.

Por conseguinte, os projetos que se concentram na prática profissional técnica reafirmam a necessidade de alinhar teoria e prática, o que fortalece o princípio da formação omnilateral.

Por fim, os projetos relacionados aos Desafios e Reflexões sobre a EPT ampliam o debate acerca dos limites estruturais e pedagógicos da educação educação profissional no Brasil.

Eixos Temáticos dos Projetos de Intervenção



CAPÍTULO 5

PROPOSTAS INTEGRADAS DE AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE EM EPT

Este capítulo sugere um conjunto de ações articuladas, pensadas a partir da análise dos dados coletados, na pesquisa intitulada — **Avaliação, relevância e validade da Pós-Graduação: Docência em EPT no IFBA – Polo Salvador**. Portanto, as ações aqui propostas têm como objetivo contribuir com o fortalecimento da formação docente na EPT, reconhecendo a relevância da práxis docente na construção de uma educação significativa, e socialmente comprometida com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

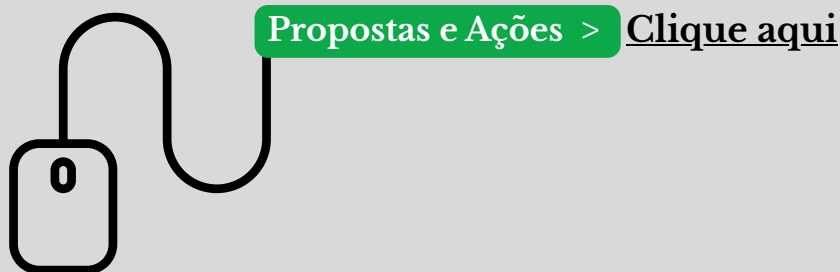
Nesse sentido, busca-se oferecer subsídios que possam orientar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas e institucionais voltadas à EPT, de modo a promover maior coerência entre os objetivos formativos, os currículos adotados, os processos de ensino aprendizagem e os impactos concretos na práxis pedagógica, da Especialização DocentEPT.

Assim, as ações estão organizadas por eixos temáticos, com o intuito de facilitar sua apropriação e adaptação por parte dos gestores do curso, considerando seus contextos

e peculiaridades. Dessa forma, espera-se, assim, fomentar um diálogo propositivo entre pesquisa, formação e prática docente, em benefício de uma educação mais crítica, emancipadora e socialmente referenciada, no âmbito da EPT.

Ressalta-se que as ações aqui sugeridas integram saberes produzidos a partir dos resultados da pesquisa, e da análise dos dados coletados com os participantes, a saber: egressos, docentes, tutores e coordenação do Curso DocentEPT, do IFBA/Polo Salvador.

Ademais, essas propostas de ações articuladas buscam subsidiar práticas pedagógicas e de gestão, na direção de possíveis caminhos que estejam alinhados à formação docente na EPT mais participativa, coerente e conectada com a realidade dos educadores. E para isso, sua eficácia depende da articulação entre os atores envolvidos nesse processo formativo, e da disposição institucional para a escuta, a experimentação e o aprimoramento contínuo das novas ofertas do curso.



Conclusões, Recomendações e Perspectivas

Através dos dados coletados nesta pesquisa acadêmica concluímos que apesar dos desafios enfrentados pelo público investigado — egressos, docentes, tutores e coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), oferta 2023, do Polo Salvador —, a experiência da turma em relação ao curso foi considerada exitosa, haja vista que a maioria dos egressos apontou a excelência na qualificação e na atuação dos docentes que ministraram o curso. Além disso, uma parte considerável dos estudantes demonstrou satisfação com a especialização, com a ressalva de que, apesar de se tratar de um bom curso, ainda há espaço para aprimoramentos. Dentre as melhorias sugeridas, destaca-se a convergência entre egressos e docentes quanto à necessidade de ampliar a interação entre discentes e professores, com o objetivo de fortalecer os processos formativos no âmbito do curso.

Em relação à tutoria, a maioria das participantes indicou a necessidade de formação específica para os

tutores, como estratégia relevante para o aprimoramento da experiência formativa na especialização DocentEPT.

Quanto à coordenação, foram apontadas dificuldades relacionadas a questões como: “infraestrutura de apoio acadêmico à coordenação do curso, comunicação institucional, pessoal de apoio técnico, gestão do AVA, comunicação entre o AVA e o SUAP”. Desse modo, recomenda-se que, como forma de contribuir com o fortalecimento de novas ofertas do curso, bem como de corroborar com o aperfeiçoamento da prática dos docentes da EPT, as sugestões de melhoria sejam encaminhadas à atual coordenação do curso para análise e possíveis providências, caso haja concordância com os apontamentos da pesquisa.

Sugere-se, ainda, que este guia, em formato de e-book, seja encaminhado também ao Pró-Reitor de Ensino do IFBA, tendo em vista a análise da viabilidade de implementação das sugestões de melhoria para as próximas ofertas do DocentEPT, elencadas neste produto educacional.

Ressalta-se que essas propostas de melhoria, com base nas percepções dos públicos investigados, visam impactar de forma positiva na formação dos estudantes, bem como aprimorar a prática docente e reforçar a importância de atender às principais demandas da coordenação e da tutoria do curso.

Importante destacar outro aspecto observado na pesquisa: a maioria dos discentes do Polo Salvador, egressos do curso, é composta por público externo ao IFBA. Assim, este produto educacional pode ser compartilhado também com os docentes do IFBA, como forma de despertar neles o interesse pela Especialização DocentEPT.

Por fim, considera-se que este produto educacional — fundamentado em evidências empíricas e nas vozes dos diversos públicos envolvidos no curso — contribui significativamente para a reflexão e o aprimoramento da formação docente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse sentido, espera-se que as recomendações aqui apresentadas possam subsidiar futuras tomadas de decisão e favoreçam a continuidade de práticas formativas mais integradas, dialógicas e sensíveis às necessidades dos docentes em formação, da equipe pedagógica e da instituição em sua totalidade, além de contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas no campo da formação de professores para a EPT.

Referências

BRASIL. **Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT**: Diretrizes Gerais – (Oferta Capes/UAB e Setec/MEC). Brasília, abril de 2022. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/prpgi/cursos/especializacao/Especializacao%20em%20Docencia/Projeto_Pedagogico.pdf >. Acesso em: 29 jan. 2025.

CRUZ, Cristiane Copque da. **Relatório Final do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) - Oferta 2023**. Salvador: IFBA, 2024. A ser submetido à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFBA. Acesso em: 29 jan. 2025.

GATTI, Bernadete. **Formação de professores**. NOVA ESCOLA, 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WH6kulPXkvA> >. Acesso em: 05 fev. 2025.

IFRS CAMPUS IBIRUBÁ. **Palestra Trabalho e formação docente na EPT**. Terceira palestra do Ciclo de Debates Sobre os Cursos Técnicos Subsequentes: Reflexões Sobre a Formação da Classe Trabalhadora, com o professor Dante Henrique Moura, do IFRN. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3NuJiqVFRyM>. Acesso em: 07 jul. 2025.

IFSC REGIÃO OESTE. **EPT em Debate**. Formação de Professores para a EPT: avanços e desafios, palestra com a Profª Drª Cristhianny Bento Barreiro (IFSUL). 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S5_5BqdUIUQ>. Acesso em: 7 jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA). **Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica – DocentEPT**. Salvador: IFBA, 2023. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/prpgi/cursos/especializacao/Especializacao%20em%20Docencia/PPC_DocentEPT.pdf. Acesso em: 01.jul.2025.

MALDANER, Jair José. **A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica**: Breve caracterização do debate. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 13, p. 182–195, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.5811. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5811>>. Acesso em: 4 fev. 2025.

MATTAR, João et al. **Competências e funções dos tutores online em educação a distância**. Educação em revista, v. 36, p. e217439, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ij/educ/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 jul. 2025.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. **Educação a distância**. Summus Editorial, 2015. Disponível em: <[moran_que_e_educacao_a_distancia-libre.pdf](#)> . Acesso em: 16 mar. 2025.

NEVES, Bruno Miranda et al. **Formação de professores para a educação profissional** [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: UERJ, 2024. Disponível em: <https://ifht.uerj.br/pluginfile.php/606/mod_folder/content/0/Livros/Livro%20Formac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Professores%20para%20a%20Educac%CC%A7a%CC%83o%20Profissional.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2025.

SOUZA, Dominique Guimarães de et al. **Desafios da prática docente**. Revista Educação Pública (Rio de Janeiro), v. 17, p. 1-8, 2017. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/19/desafios-da-prtica-docente>> . Acesso em: 03 jan. 2025.